

MOMENTO DA GRANDE TRANSIÇÃO

Estamos agora em um novo período.

Estes dias assinalam uma data muito especial, a data da mudança do mundo de provas e expiações para mundo de regeneração.

A grande noite que se abatia sobre a terra lentamente cede lugar ao amanhecer de bênçãos.

Retroceder não mais é possível.

Firmastes, filhas e filhos da alma, um compromisso com Jesus antes de mergulhardes na indumentária carnal, o de servi-lo com abnegação e devotamento.

Prometestes que lhe serieis fiéis mesmo que vos fosse exigido o sacrifício.

Alargando-se os horizontes desse amanhecer que viaja para a plenitude do dia, exultemos juntos - os Espíritos desencarnados e vós outros que transitais pelo mundo de sombras – mas, além do júbilo que a todos nos domina, tenhamos em mente as graves responsabilidades que nos exornam a existência no corpo ou fora dele.

Deveremos reviver os dias inolvidáveis da época do martirologio. Seremos convidados não somente ao aplauso, ao entusiasmo, ao júbilo, mas também ao testemunho. O testemunho silencioso nas paisagens internas da alma. O testemunho por amor àqueles que não nos amam. O testemunho de abnegação no sentido de ajudar aqueles que ainda se comprazem em gerar dificuldades, tentando inutilmente obstaculizar a marcha do progresso.

Iniciada a grande transição, chegaremos ao clímax, e na razão direta em que o planeta experimenta as suas mudanças físicas, geológicas, as mudanças morais serão inadiáveis. Que

sejamos nós aqueles Espíritos-espíritas que demonstremos a grandeza do amor de Jesus em nossas vidas.

Que outros reclamem, que outros se queixem, que outros deblaterem, que nós outros guardemos nos refolhos da alma o compromisso de amar e amar sempre, trazendo Jesus de volta com toda a pujança daqueles dias que vão longe e que estão muito perto...

Jesus, filhas e filhos queridos, espera por nós!

Que sejam o nosso escudo o amor, as nossas ferramentas o amor e a nossa vida um hino de amor.

São os votos que formulamos, os Espíritos-espíritas aqui presentes, e que me sugeriram representá-los diante de vós.

Com muito carinho, o servidor humílimo e paternal de sempre.

Bezerra

Muita paz, filhas e filhos do coração!

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, no encerramento das comemorações do Centenário de Chico Xavier, realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, no dia 18 de abril de 2010).